

Informação Covid_19

Nesta página ficará a saber como nos preparamos na Clínicas **Clisacor** durante a pandemia de COVID-19. Mantenha-se atualizado sobre as nossas consultas, exames e outros serviços. Neste momento de crise sanitária internacional, apelamos ao sentido cívico de todos.

Se tem tosse, febre, dificuldade respiratória, se está de quarentena ou se teve contacto com um doente infetado, antes de vir à Clisacor entre em contacto com o SNS 24 / SRS 24 Madeira ou com a Clisacor através do contacto 239 810 310 / 912 342 829.

Ajude-nos a proteger os nossos profissionais de saúde, que têm de cuidar dos doentes. E ajude-nos a proteger os nossos doentes, que têm de fazer a vigilância das suas doenças crónicas, e que precisam de diagnósticos urgentes para doenças graves. Queremos continuar a prestar cuidados de saúde de qualidade, de forma responsável e de acordo com as melhores práticas médicas.

Tenho uma consulta e/ou exame(s) marcados na Clisacor. O que devo fazer?

Pode vir à Clisacor para as suas consultas e exames. Com toda a segurança. Nesta fase deve evitar fazer-se acompanhar por terceiros, se isso não for estritamente necessário e urgente.

A Clisacor está a trabalhar com segurança e tranquilidade nas diversas especialidades clínicas, pois tomámos todas as medidas para poder receber os nossos utentes no atendimento, nas consultas e exames. Se por acaso tem uma consulta ou exame marcados na Clisacor e decidiu que não vai comparecer, por favor avise-nos entrando em contacto connosco pelo telefone.

Assim, poderemos usar o tempo que deixou disponível para outros doentes que precisam.

A Clínica Clisacor está a funcionar normalmente?

Sim. A Clínica reorganizou a sua oferta de cuidados de saúde, para responder com a maior segurança às necessidades de todos os que precisam dos nossos profissionais, dos nossos cuidados e procuram a qualidade dos nossos serviços.

É seguro ir à Clínica Clisacor?

Sim. A Clínica Clisacor está preparada para responder com segurança a todos os nossos utentes. Separámos os circuitos dos doentes suspeitos COVID_19 para dar maior segurança e conforto aos utentes que precisam de vir à Clisacor ter uma consulta, ou qualquer outro exame. Programamos os procedimentos mais complexos salvaguardando que os nossos utentes estão nas melhores condições para as fazer, através de uma monitorização próxima. Agendamos as consultas e exames com intervalos de tempo mais alargados, para evitar qualquer possibilidade de aglomeração de pessoas.

Equipámos as nossas Clínicas para um atendimento seguro desde o Secretariado. No acesso às nossas Clínicas temos máquinas automáticas de desinfeção das mãos, fazemos a triagem e medimos a temperatura também através de monitorização automática a quem entra na clínica. Disponibilizamos gel para desinfeção em todas as nossas salas e espaços comuns, máscaras de substituição sempre que se entenda por necessário. Nas salas de espera, garantimos a distância de segurança.

Sofro de doença insuficiência cardíaca. Posso continuar a ir à Clínica?

Sim. Nas pessoas com insuficiência cardíaca, nomeadamente insuficiência cardíaca crónica, a vigilância deve manter-se nos termos das indicações do seu médico. No entanto, nas deslocações à Clínica, evite fazer-se acompanhar por terceiros.

Sofro de doença respiratória crónica. Posso continuar a ir à Clínica?

Sim. Nas pessoas com doença crónica, nomeadamente doença respiratória crónica, a vigilância deve manter-se nos termos das indicações do seu médico. No entanto, nas deslocações à Clínica, evite fazer-se acompanhar por terceiros.

As minhas dificuldades respiratórias são recentes. O que devo fazer?

Não saia de casa. Ligue para a Linha SNS 24 (808 24 24 24) / SRS 24 Madeira (800 24 24 20) ou em alternativa para Clínica Clisacor.

Vivo com uma pessoa que pode ser um caso suspeito. Tenho consulta marcada na Clisacor. O que fazer?

Se tem tosse, febre ou dificuldade respiratória, está de quarentena ou esteve em contacto com um caso suspeito de COVID_19, não vá à Clínica. Ligue para a Linha SNS 24 (808 24 24 24). Caso tenha doença crónica, nomeadamente insuficiência cardíaca ou doença respiratória crónica, a vigilância deve manter-se nos termos das indicações do seu médico.

Tenho receio de estar na vossa sala de espera, se estiver muita gente. O que faço?

A nossa sala de espera está preparada para garantirmos a distância de segurança. Além disso, agendamos as consultas e exames com intervalos de tempo mais alargados, para evitar qualquer possibilidade de aglomeração de pessoas. Por outro lado, os nossos profissionais de saúde estão treinados para agir de acordo com a situação excepcional que estamos a viver e para o ajudar a sentir-se confiante e tranquilo. Procure ajuda junto do nosso Secretariado Clínico, em caso de dúvida.

Posso usar a minha própria máscara dentro da Clínica Clisacor?

É vivamente aconselhado que, no seu percurso até à Clínica, use uma máscara. Deve ainda ter o cuidado de lavar sempre as mãos antes de a colocar e de não tocar na frente da máscara, nem no seu rosto.

À entrada da Clisacor, todas as pessoas passam pela triagem com medição de temperatura, desinfeção das mãos com álcool gel e verificação do estado de conservação da máscara.

Durante a prestação de cuidados, todo o material de proteção individual que tenha de utilizar, se necessário, será fornecido pela Clisacor.

O atual contexto epidemiológico de SARS-CoV-2 e riscos associados de disseminação crescente da COVID-19 na comunidade determinam a necessidade de tomar medidas mais exigentes de proteção destinadas a reduzir o risco de contágio, em particular dentro das unidades hospitalares e no contexto de toda a atividade clínica, de acordo com as recomendações da Direção Geral da Saúde (DGS) e as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Estas medidas mais exigentes visam a proteção dos utentes (e respetivo acompanhante nas situações estritamente autorizadas) e dos profissionais de saúde que com eles contactam diretamente, e determinam a utilização dos meios e de procedimentos específicos para cada tipo de situação clínica.

Neste sentido, por razões estritas de segurança, não será autorizado o uso pelos clientes e/ou respetivo acompanhante (nas situações que admitem a sua presença) de material de proteção diverso do utilizado pela Clisacor.

Esta situação implica o consumo acrescido de materiais de proteção, cujos custos ficam a cargo das Clínicas Clisacor, caso não sejam comparticipados pela respetiva entidade financiadora ou outra.

A recusa por parte do utente da aplicação de qualquer medida de proteção que seja indicada por profissional da Clisacor, inviabiliza a prestação de serviços, por não acautelar as necessárias condições de segurança na prestação de cuidados, a prevenção dos riscos de contágio e o cumprimento das regras de funcionamento da Clisacor no atual contexto epidemiológico.